



CNM CENTRO
NORTON DE MATOS

7 décadas ao serviço do desporto, da cultura e do recreio

Plano de Atividades Orçamento

2023

1. Nota introdutória

Embora não tendo ainda terminado, podemos já afirmar que efetivamente o ano de 2022 foi o ano da recuperação pós-pandemia! Os indicadores muito positivos dos primeiros meses da época 2022/2023 são animadores, com uma significativa recuperação de praticantes face ao ano anterior, sendo mesmo um dos melhores dos últimos anos, no que respeita a este indicador.

Queremos, e esperamos, que as novas épocas continuem a ser marcadas pelo já conhecido “selo de qualidade” do CNM e pelo sucesso e crescimento das nossas atividades culturais e desportivas, com o usufruto pleno das instalações e com o pleno regresso a provas, competições e outras iniciativas.

2023 representará também - assim esperamos - o regresso pleno à organização de eventos, como os espetáculos de final de ano e de natal, ou o programa de férias de verão do CNM, Whoosh, depois de dois anos de interrupção. São momentos fundamentais e marcantes da vida da instituição, das suas atividades e principalmente, dos/as seus/uas praticantes, que urge retomar.

O próximo ano será também o ano da retoma plena da atividade associativa, repondo as condições de normalidade para os/as nossos/as associados/as e para a sua frequência das nossas instalações, esperando que seja também o primeiro ano dos novos estatutos, que serão apresentados aos associados ainda em 2022, e cuja aprovação corresponderá a uma atualização e modernização da regulamentação essencial da nossa vida associativa.

E queremos, e esperamos, poder comemorar devidamente as sete décadas de vida do CNM.

A Direção encara os desafios com o mesmo dinamismo e dedicação, contribuindo para a vitalidade da nossa coletividade e para o cumprimento integral do espírito de utilidade pública que nos foi atribuído há mais de 20 anos! Como tem sido sempre o nosso lema, o Centro Norton de Matos continuará a ser, indubitavelmente, uma instituição de referência, com um estatuto ímpar pela sua dinâmica participação aos níveis social, cultural e desportivo!

É neste contexto que apresentamos o presente documento, instrumento de referência para 2023, contendo as principais orientações, sempre suscetíveis de reajustamentos em função de novas necessidades, do atual contexto de incerteza e da natural evolução da atividade.

09 de dezembro de 2022

A Direção

2. Enquadramento

O Centro Norton de Matos é uma associação cultural, social, desportiva e recreativa, fundada por alvará de 10 de agosto de 1951, que aprovou, nos termos dos Estatutos da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho (FNAT), os estatutos da coletividade então denominada Centro de Recreio Popular do Bairro Marechal Carmona. Inscrita naquela Fundação com o n.º 18, tinha como fins a promoção da *“formação social e moral dos seus associados, e o seu desenvolvimento físico e intelectual, criando-lhe condições de bem-estar e recreação para que se subordinará à orientação da FNAT”*.

Após o 25 de abril de 1974, o agrupamento adoptou o nome de Centro de Recreio Popular do Bairro Norton de Matos (em consonância com a alteração do nome do próprio Bairro) e à Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho substituiu-se o Instituto Nacional para Aproveitamento dos Tempos Livres dos Trabalhadores (INATEL), em relação ao qual aquele Centro manteve o seu vínculo - que ainda hoje mantém.

Foi posteriormente, em 1990, constituído em associação, adotando a denominação de Centro Norton de Matos. Em 1994, foi-lhe atribuído o estatuto de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, reconhecido nos termos do Decreto-Lei 460/77, de 7 de novembro, por despacho do Primeiro-Ministro, sendo posteriormente constituída como Associação de Utilidade Pública na Conservatória do Registo Comercial de Coimbra, publicada em Diário da República em 1995, que publica também os seus (atuais) estatutos.

De acordo com o art.º 2.º dos seus estatutos, o Centro *“é uma associação que tem como fim principal a promoção cultural e desportiva dos associados, bem como a promoção social, mais concretamente no apoio à família, à infância e juventude, à integração social e comunitária e ao cidadão”*.

Realça-se ainda que, desde de 2012, o CNM é associado da Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto, e que desde 2014, a marca “CNM - Centro Norton de Matos” e o logotipo da instituição são marcas registadas.

3. Apoios

Do conjunto de apoios, protocolos e acordos estabelecidos entre o CNM e outras entidades, alguns merecem a nossa especial referência.

É o caso do INATEL, instituição à qual estamos historicamente ligados, dado o CNM ser um centro de cultura e recreio organizado nos termos desta Fundação (CCD n.º 18), segundo a qual: *“Entre os mais de 3000 Centros de Cultura e Desporto filiados no INATEL, o Centro Norton de Matos tem assumido, especialmente nos últimos anos, um papel de relevo no movimento associativo da cidade de Coimbra, com um desempenho caracterizado por uma forte ação popular, desportiva e social, de grande impacto junto de camadas de população, e que ultrapassa os limites da área em que estão inseridos. E desta forma, reconhecidamente, vêm cumprindo os objetivos iniciais que tinham como meta, visando essencialmente a promoção e a valorização do cidadão.”*

Em outubro de 2010, o CNM foi distinguido como sendo um dos Centros de Cultura e Desporto com filiação mais antiga na Agência de Coimbra: *“Filiado desde 1951 na Fundação INATEL, premiamos a data da sua filiação, mantendo a sua atividade desportiva até à última época e a sua contínua e dinâmica atividade associativa”*.

As mudanças ocorridas no INATEL, com a sua passagem a Fundação, trouxeram grandes alterações na concessão de apoios, deixando o CNM de beneficiar de subsídios desta entidade e passando a contribuir para o seu financiamento, através do pagamento de uma quota anual.

Assume especial importância a Câmara Municipal de Coimbra, que apoia de forma ativa o Centro e com a qual colaboramos na promoção e divulgação do desporto e da cultura. De realçar a atribuição ao CNM, em 2001 (por ocasião do 50.º aniversário), da Medalha da Cidade, de Vermeil, *“...sendo considerada uma prestigiada Instituição, que no decurso de meio século de existência, tem desenvolvido de forma exemplar os seus fins culturais, sociais e desportivos, afirmando-se em Coimbra e promovendo a aproximação entre cidadãos”*.

Nos últimos anos, a colaboração entre ambas tem sido particularmente dinâmica e, em 2023, continuaremos a contar com apoios - quer operacionais, quer financeiros -, por parte da CMC, resultado nomeadamente das candidaturas a efetuar no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Desporto (RMAD) e do Apoio ao Associativismo Cultural. Importa destacar, contudo, que à data de elaboração do presente relatório não é ainda conhecido o apoio resultante da candidatura ao RMAD apresentada em maio de 2022.

No seguimento do acordo estabelecido entre a CMC e o CNM, os apoios concedidos pela CMC são agora transferidos para o CNM na íntegra, sem qualquer acerto de contas com a dívida do CNM à Câmara (relativos à utilização de pistas das piscinas pela extinta secção de natação); em contrapartida, o CNM procede regularmente ao pagamento do valor remanescente desta dívida através de um plano prestacional, a cumprir até 2024.

Destaca-se ainda a Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais, com a qual se tem mantido uma intensa colaboração nos últimos anos, através de participações em eventos organizados por esta entidade ou até da organização de eventos em parceria, como o Torneio Aberto de Xadrez de Santo António dos Olivais. Depois de alguns anos com a atribuição de apoios esporádicos, espera-se que, com a aprovação de novo regulamento de apoio às atividades culturais e desportivas, seja retomado o carácter regular (anual) dos apoios já em 2023 - neste caso com base em candidatura efetuada ainda em 2022.

Continuaremos, claro, a contar, com o apoio de todas estas instituições, essenciais à vida de qualquer coletividade, e procuraremos reforçar os laços com as forças vivas da cidade e da região.

O Centro tem ainda estabelecido, ao longo da sua vida, protocolos de cooperação e de parceria com outras instituições, nomeadamente de apoio social ou da área da educação. Esta é uma das áreas que constantemente pretendemos ver reforçada, com a promoção de novos protocolos, dinamizando ainda mais o CNM e criando um leque de benefícios e vantagens de ser associado/a do CNM, processo a que se dará continuidade em 2023.

Por último, neste ponto, uma breve referência e agradecimento a todos aqueles - entidades públicas ou privadas - que apoiam as nossas atividades, através de donativos e/ou patrocínios, e com os quais esperamos continuar a contar na próxima época.

4. Associativismo e área social e recreativa

Qualquer direção de uma coletividade como o Centro Norton de Matos terá que assentar a sua atuação num pilar fundamental: o reforço do associativismo.

Desde 2014 - ano em que se verificou o pico máximo da última década - que se vinha a registar uma diminuição do número anual de novos/as associados/as, tendo o ano de 2018 representado uma inversão, com um acréscimo, que se consolidou em 2019. No entanto, resultado da situação pandémica e do seu impacto sobre a atividade, registaram-se diminuições em 2020 e 2021, atingindo-se o valor mais baixo dos últimos anos. Será, contudo, expectável uma inversão da situação em 2022 e 2023, com a normalização da atividade; em simultâneo, procurar-se-ão adotar medidas para captação de novos associados/as.

Mantém-se a situação de grandes atrasos no pagamento de quotas, com um elevado volume de quotas de anos anteriores por regularizar - tal como referido no Relatório de Atividades e Contas de 2022, no final desse ano apenas 21,7% dos/as associados/as tinham as quotas em dia, sendo significativo o número de associados/as com atraso no pagamento de quotas superior a um ano - 64,5%. Para facilitar a cobrança de quotas, e não tendo ainda sido possível implementar em 2022 a medida de disponibilização do débito direto como nova forma de pagamento alternativa e facilitadora, quer para associados/as, quer para praticantes de atividades, prevê-se finalmente a sua implementação em 2023.

Atendendo a que a última renumeração de associados ocorreu em 2013 - completando-se, portanto, 10 anos em 2023 -, dever-se-á desencadear uma campanha de recuperação de sócios, com vista a um novo processo de renumeração.

No âmbito das suas funções social e recreativa, cabe ao CNM um importante papel na promoção de uma melhor qualidade de vida da população sénior, impulsionando o envelhecimento ativo e a imagem positiva do idoso como agente indispensável de uma sociedade inclusiva, participativa, ativa e saudável. O CNM continua permanentemente a reforçar as práticas de envelhecimento ativo, disponibilizando atividades especialmente vocacionadas para este segmento da população nas suas três Academias: a Música Ativa, a Ginástica Sénior e a turma Gold das Danças Afrolatinas. Há ainda que destacar um outro conjunto de atividades que têm sido muito procuradas pela população mais velha, como o caso da hidroginástica ou do yoga.

De realçar ainda que o CNM integra ao consórcio *Ageing@Coimbra*, liderado pela Universidade de Coimbra, e que visa a valorização do papel do idoso na sociedade e a aplicação de boas práticas em prol do seu bem-estar geral e de um envelhecimento ativo e saudável.

Destaca-se que se encontra em curso o projeto “Centro +Ativo”, aprovado no âmbito do programa +CO350 - Empreendedorismo Social, pretendendo-se reforçar esta componente de envelhecimento ativo, num contexto de uma população envelhecida na sua área territorial de atuação mais direta e

em pleno período de pandemia, que muito afetou este segmento etário. O projeto tem assim como objetivo geral promover a interação e mobilização da instituição e da comunidade para intervenção, redução e prevenção de situações de isolamento ou discriminação social dos idosos, mobilizando a comunidade para interagir e tornando-a mais solidária, prestável, preocupada e coesa.

Para além das atividades, há que ter em conta os espaços dedicados à ocupação dos tempos livres dos/as associados/as mais velhos/as, como a sala de convívio e de jogo, que representa um ponto de encontro diário e de convívio, e cujos utilizadores não são contabilizados como frequentadores das atividades. Trata-se de mais um importante contributo do CNM na área social, e que constitui muito possivelmente a “atividade” que é exercida há mais anos, que inclui a leitura de jornais, os jogos de cartas, damas, xadrez, dominó e bilhar ou simplesmente o torcer pelo seu clube, ao ver um jogo de futebol na televisão. Depois da suspensão desta componente de sala de convívio durante cerca de dois anos, dadas as restrições decorrentes da pandemia COVID-19, em 2022 voltou a reabrir na totalidade.

Mantém-se e intensificar-se-á, como já referido nos apoios, o projeto de reforço das parcerias com vantagens para os/as associados/as, por via de protocolos de cooperação e de parceria com outras instituições. É de realçar a parceria efetuada em 2022 com os Laboratórios Synlab Portugal, para criação de um posto de colheita de análises clínicas; esta nova valência está disponível não só para os/as associados/as do CNM mas para a população em geral, com o atendimento e a sala de colheitas a funcionar todos os dias úteis. Regressa assim a prestação de serviços de saúde a estas instalações, onde nasceu - em 1954, com o Posto Médico do Centro de Recreio Popular do Bairro Marechal Carmona, em funcionamento até meados da década de 80 - o que viria a ser o Centro de Saúde Norton de Matos.

A Direção espera que já seja possível assinalar devidamente o 70.º aniversário, dada a impossibilidade de o fazer até ao momento, com um evento comemorativo e de homenagem a sócios/as.

Na vertente social, sempre presente, o Centro continuará a colaborar em iniciativas de cariz solidário - destacando-se o apoio logístico, através da cedência de espaço, à iniciativa solidária e de voluntariado “Pelos Pobres e Sem Abrigo de Coimbra” -, a integrar estagiários em contexto de trabalho, a colaborar em projetos e a disponibilizar-se para a integração de prestadores de trabalho comunitário, em colaboração com a Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais.

5. Recursos humanos

À data de elaboração do presente relatório, integram o quadro de pessoal administrativo do CNM cinco trabalhadoras - três da área administrativa / financeira e duas da área da limpeza -, mantendo-se a situação do ano anterior.

No que respeita às atividades, o quadro de pessoal conta com um coordenador para a Academia de Música (também professor), três treinadoras / professoras da Academia de Ginástica e quatro professores/as, a tempo parcial, na Academia de Dança.

Acresce ainda todo um conjunto de professores/as, treinadores/as e monitores/as que no dia-a-dia contribui para o movimento e dinamismo desta grande coletividade, e que, naturalmente, poderá variar de ano para ano, em função da oferta de atividades.

Por fim, acresce ainda um voluntário, que colabora na concretização de algumas tarefas de transporte, de vigilância, e de fecho e abertura de instalações.

A Direção agradece a todos/as, que permitem a atividade diária do CNM, esperando continuar a contar, em 2023 com o seu esforço, empenho e dedicação, comprometendo-se, por sua vez, a contribuir para a sua motivação e para o seu sucesso e realização pessoal.

Neste sentido, procuraremos reforçar a aposta na formação profissional e no fortalecimento de competências e dar continuidade a uma política de proximidade entre a Direção e os/as professores/as, treinadores/as e monitores/as, nomeadamente através de reuniões regulares entre estes e os diretores responsáveis pelas respetivas atividades.

6. Gestão administrativa e financeira

Os anos de 2018 e de 2019 representaram uma evolução positiva da situação financeira, comprovando uma inversão da situação face ao verificado nos anos anteriores; efetivamente, o início da época 2019/2020 confirmou um excelente nível de atividade, com um significativo acréscimo no número de praticantes em algumas atividades, com um impacto muito positivo no total de praticantes da instituição (de 700 para 858, correspondendo a um acréscimo de 22,6%).

A pandemia COVID-19 - com as consequentes suspensões de atividades e depois com regressos parciais e faseados, a distância ou presencial com medidas restritivas - inverteu totalmente a situação, ainda em 2019/2020 e principalmente em 2020/2021. Desde o início, a Direção tomou todas as medidas necessárias, criando mecanismos alternativos e solicitando a colaboração de todos/as, bem como recorrendo a todos os apoios e incentivos estabelecidos que lhe eram aplicáveis e reajustando o nível de despesa, de forma a minimizar o impacto, nomeadamente o decorrente da diminuição de atividade e consequente quebra de receita. Tais medidas permitiram que a situação financeira se mantivesse totalmente equilibrada durante esse difícil período.

Após este período de instabilidade, a época 2021/2022 e os primeiros meses de 2022/2023 confirmaram uma excelente recuperação do nível de atividade face ao ano anterior, com um significativo aumento do número de praticantes. Não obstante este acréscimo, mantém-se com objetivo continuar a crescer - procurando sempre estabilizar o nível de atividade do CNM num patamar “confortável” para o espaço e para as condições de que dispomos -, procurando-se reforçar a capacidade de gerar outras receitas, dando continuidade a algumas medidas que têm vindo já a ser concretizadas. Destacam-se:

- captação de apoios, designadamente tirando o máximo proveito dos apoios, públicos e privados, que possam ser obtidos;
- angariação de novos patrocinadores e mecenas;
- recuperação do atraso no pagamento de quotas de associados/as;
- dinamização da cedência de espaços para a realização de eventos pontuais, conforme possível.

Do lado da despesa, manter-se-á a imprescindível gestão rigorosa das despesas e uma seleção criteriosa dos investimentos a efetuar, mantendo-os compatíveis com o nível de atividade e, claro, de receita obtida, sempre ligados a uma racionalização de recursos.

Voltamos a apelar aos/às associados/as, a quem cabe um papel importante no apoio à instituição, para procederem à regularização das quotas em atraso.

7. Instalações

No que diz respeito a instalações, há uma permanente necessidade de mais espaços, que permitam conciliar um vasto e diversificado conjunto de atividades, na sua maioria “concorrentes” pela utilização de salas em determinados horários. Atendendo ao agravamento desta necessidade com a pandemia, e aproveitando a menor circulação de pessoas nas instalações durante o período pandémico, avançou-se mais rapidamente para a concretização de um dos projetos previstos: a criação de uma nova sala para a prática de atividades, no piso 1, que entrou em plenas funções em 2021. Esta nova sala abrangeu a área do anterior balcão do ginásio e da antiga sala de projeção, reabilitando assim um conjunto de espaços que se encontravam subaproveitados; efetivamente, dada a limitação à expansão - quer pelo próprio edifício, quer por questões financeiras -, o objetivo de criar melhores condições tem passado essencialmente pela reabilitação de espaços, intenção que se mantém para os próximos anos.

Embora, nos últimos anos, tenham vindo a ser efetuadas intervenções mais pequenas e mais urgentes, ajustadas à realidade económica e financeira da instituição, foi também possível concretizar recentemente duas grandes intervenções de fundo e há muito necessárias, mas para a qual não havia disponibilidade financeira: revisão e modernização de toda a instalação elétrica e implementação das novas medidas em matéria de segurança contra incêndios, reforçando as condições de segurança (em colaboração com os serviços da Proteção Civil, incluindo a realização de simulacros, obrigatórios). Tal apenas foi possível dado o apoio da Câmara Municipal de Coimbra, através do Regulamento Municipal de Reabilitação de Infraestruturas Desportivas (RMID) de 2020.

Estando identificadas outras intervenções de fundo que não foi ainda possível realizar, dada a inexistência de verbas, sendo necessário financiamento adicional, a obter junto de outras entidades, a Direção efetuou nova candidaturas ao RMID de 2022, contemplando a conservação e modernização do ginásio / pavilhão do edifício-sede, composta por um conjunto de quatro intervenções essenciais:

- substituição do teto falso, por questões de segurança - dado que se trata do teto de origem, já degradado, tendo já inclusivamente caído uma placa -, quer pelo bem-estar dos/as praticantes das atividades, dado que o atual teto não permite condições mínimas de conforto térmico;
- modernização e reforço do sistema de iluminação, com sistema LED embutido no teto falso;
- conservação do piso de madeira, que, apesar da idade, se encontra ainda num estado de conservação que permite a sua manutenção, carecendo apenas de tratamento, afagamento e envernizamento (através desta intervenção de conservação poder-se-á garantir que o atual piso resiste mais alguns anos, adiando-se a sua substituição);

- substituição de portas - a porta de acesso direto do ginásio para o exterior, por uma porta moderna, com barra de abertura de emergência; as outras duas portas de acesso direto ao exterior, em mau estado de conservação; e, finalmente, as portas internas de acesso ao ginásio, de madeira, por portas corta-fogo, complementando as medidas de prevenção anteriormente implementadas (que não puderam então incluir as portas, por falta de verba para o efeito).

Esta intervenção foi orçada em quase 32 000€; contudo, o RMID atribuído no final do ano ascendeu apenas a cerca de um terço do apoio solicitado (10 000€), o que obrigará à seleção da(s) intervenção(ões) mais prioritárias, a concretizar em 2023.

Continuar-se-ão a realizar intervenções pontuais de beneficiação, dando continuidade ao trabalho que tem vindo a ser permanentemente desenvolvido para melhoria de condições das instalações, procurando fazer face às “mazelas” decorrentes de mais de 50 anos de vida do edifício e melhorando o bem-estar de todos.

Destaca-se a criação do novo posto de colheita de análises clínicas, em parceria com os Laboratórios Synlab Portugal, inaugurado ainda em 2022, e que permitiu reabilitar uma parte do espaço junto à secretaria, incluindo a modernização de uma parte das instalações sanitárias desta área; este novo espaço permitirá a arrecadação de alguma receita adicional, que poderá ser utilizada para apoio à reabilitação de outros espaços do edifício.

Por fim, mantém-se a suspensão da atividade do bar, sendo apenas utilizado pontualmente, em eventos, como é o caso do Festival de Fim de Ano.

8. Atividades culturais e desportivas

O apoio e a divulgação das modalidades e a promoção do intercâmbio entre praticantes continuam a ser a base para o fortalecimento de outro dos pilares da coletividade: as atividades desenvolvidas e os/as seus/uas praticantes. No entanto, foi uma das áreas mais afetadas pela pandemia e pelas medidas dela decorrentes, com as épocas 2019/2020 e 2020/2021 totalmente marcadas pelo contexto da COVID-19. Desde o início da pandemia, a Direção tomou todas as medidas necessárias, em consonância com as medidas legalmente determinadas e com as orientações da Direção Geral de Saúde, o que passou pelo encerramento das instalações físicas e pela consequente suspensão de todas as atividades presenciais, nos dois momentos de confinamento verificados em 2020 e 2021. Algumas atividades foram obrigadas a terminar mais cedo, por ser impossível a sua continuidade mesmo em regime a distância (de que o exemplo mais evidente é a natação para bebés, em 2019/2020); a maior parte reinventou-se num regime totalmente a distância; e no final houve ainda algumas que puderam regressar a um regime presencial ou semi-presencial, embora com muitas medidas e restrições. Não foi possível realizar eventos como os torneios extracompetição, o programa de férias Whoosh ou as festas de natal e de final de ano.

O regresso a alguma normalidade apenas ocorreu em 2021/2022, já com números de praticantes mais perto do que podemos designar como “normal”, evolução positiva que se consolidou já em 2022/2023, pese embora a existência de atividades em que ainda não se regressou à situação pré-pandémica, como é o caso da Ginástica Sénior ou da Yoga; outras houve que, inicialmente por

questões de higiene e segurança e depois por questões logísticas, não retomaram, como o caso do Judo ou do Krav Maga, tendo-se optado pela sua suspensão.

Na corrente época, manter-se-á o dinamismo das atividades culturais e desportivas e a Direção continuará naturalmente a trabalhar para atingir os níveis ótimos de atividade, sempre com garantias de qualidade. Procuraremos assim captar novos/as praticantes e, sempre que adequado, ajustar a oferta, com a introdução de novas modalidades ou adequação das existentes às necessidades. Manter-se-á o acompanhamento ativo das modalidades, através de uma política de proximidade entre a Direção e os/as professores/as, treinadores/as e monitores/as.

Na época 2022/2023 já volta a ser prevista a realização de todos os eventos de um ano “normal”, como torneios extracompetição ou as festas de natal e de final de ano em todas as atividades, apelando ao são convívio e à participação de todos/as os/as praticantes e respetivas famílias. E de igual forma, desejamos que as condições permitam finalmente o regresso do *Whoosh*, ATL de férias de verão, nascido em 2017, repetido em 2018 e com um formato alargado em 2019, e cuja expansão foi quebrada em 2020 pela pandemia.

Também o Festival de Passagem de Ano retoma a normalidade, com os dias de festa, preenchidos com *workshops* e os já famosos bailes, numa organização conjunta da associação *Tradballs* e do CNM, preparados para receber o ano de 2023.

Continuará também o investimento na divulgação do CNM e na promoção das suas atividades, utilizando a página oficial da coletividade recentemente renovada (www.cnm.pt), a página institucional no *facebook* (www.facebook.com/CentroNortonMatos) ou os órgãos de comunicação social.

Apresentam-se de seguida os planos específicos de cada atividade, realçando que o período de referência considerado é a época (2022/2023), por ser o que faz mais sentido. Efetivamente, são estas as atividades que estão a funcionar neste momento e até agosto de 2023, com os objetivos determinados pelos atuais professores/as, treinadores/as e monitores/as. Com o início de uma nova época, haver necessidade de, no mínimo, rever estes objetivos, podendo igualmente existir alterações nos responsáveis, e no limite, nas próprias atividades, uma vez que continuaremos permanentemente, como até aqui e como referido, a analisar a procura e a adequar a sua oferta às necessidades detetadas - em particular, dadas as incertezas e que esperamos sejam rapidamente ultrapassadas.

No âmbito desta contínua adequação, mantém-se a organização das atividades do CNM assente em três Academias - de Dança, de Música e de Ginástica - e num conjunto de outras atividades culturais e desportivas.

8.1. Academia de Dança CNM

a) Ballet e Dança Contemporânea

O ensino do ballet mantém a vertente clássica - lecionada pelas professoras Catarina Gomes e Rita Morais -, e a vertente contemporânea - pela professora Inês Cardoso -, que continuam assim a assegurar a garantia de qualidade do ensino de ballet no CNM. Na barra de chão, Carolina Piedade junta-se a Inês Cardoso para assegurar as aulas.

O ballet clássico, organizado segundo o método da *Royal Academy of Dance* (RAD), encontra-se estruturado por escalões, começando no escalão bebés. Durante a época, realizar-se-ão os habituais exames da RAD, ambicionando-se alcançar os excelentes resultados que têm sido alcançados desde que o CNM regressou aos exames RAD, mantendo o diploma de Escola de Mérito, esperando alcançar novamente 100% de aprovações e uma taxa de distinções e méritos - ouro e prata - superior a 90% no conjunto dos escalões.

A componente de dança contemporânea e as aulas de barra de chão - também organizadas por níveis - mantêm-se na presente época, mantendo-se também os pacotes que combinam o ballet clássico e estas duas vertentes. Desta forma, é possível ajustar, de forma bastante flexível, o currículo de cada bailarina.

E por fim, a oferta fica completa com as aulas individuais para aperfeiçoamento técnico.

No geral, a atividade de ballet proporciona aos alunos uma experiência diversificada que está intrinsecamente ligada à dança e ao prazer do movimento, combinando elementos diferentes, como a técnica de dança clássica ou o "movimento livre", na dança contemporânea. No seu conjunto, estes elementos favorecem o desenvolvimento das capacidades motoras, criatividade, orientação espacial e temporal, melhora a aptidão física, incentivam a autoconfiança e determinação, assim como a educação social e pessoal do aluno. Para além de promover a aprendizagem de ballet como uma atividade física saudável, lúdica e cultural e conduzir os alunos à aquisição de competências técnicas, artísticas, musicais e sociais, desenvolvendo nos alunos o gosto pela prática do ballet e a sensibilidade musical, os objetivos a alcançar são:

- promover um ensino fundamentado, rigoroso e de qualidade a todos os alunos, em igualdade de condições;
- desenvolver o sentido artístico, técnico e crítico dos alunos e o seu contacto com o público e outros alunos, através da participação em competições e espetáculos;
- proporcionar aos alunos o contacto com outras técnicas/métodos do ensino da dança clássica.

2022/2023 marcará também o regresso a competições, de forma a mostrar a qualidade da nossa Academia de Dança, evidenciada em anos anteriores - nomeadamente na época 2018/2019, última em que se realizaram competições pré-pandemia, com as nossas bailarinas de contemporâneo a arrecadar a medalha de ouro, correspondente ao 1.º lugar em grupos, Contemporâneo, no CIB - Concurso Internacional de Bailado 2019.

Logo que seja possível, pretende-se ainda desenvolver aulas abertas a pais e familiares, como ocorreu nas épocas anteriores à pandemia. De igual forma, espera-se concretizar o espetáculo de final de ano e o espetáculo de natal (em conjunto com as outras atividades da Academia de Dança). Manter-se-á a abertura à cidade, com a realização de diversas iniciativas, em diversos espaços da cidade, sempre que possível. Os alunos da Academia de Dança do CNM poderão ainda participar em espetáculos que venham a ser realizados e para os quais sejam convidados, em representação da instituição.

b) Dança Jazz

No âmbito do processo de renovação e modernização efetuado, a dança jazz, iniciada no CNM em 1997, tem desde a época 2015/2016 uma oferta mais diversificada de estilos, passando a incluir *street jazz* e *lyrical dance*, o que se mostrou ser uma aposta bem-sucedida. Na presente época encontra-se organizada num vasto número de turmas, de forma a abranger os diversos escalões etários (a partir dos 4 anos e incluindo a oferta para adultos) e respeitar todas as normas de higiene e segurança.

Destaca-se que, apesar do seu sucesso, não tendo sido possível manter na corrente época a dança Comercial, por indisponibilidade do professor Rui Alves, procedeu-se à sua integração no Street jazz, dada a sua semelhança.

As aulas são lecionadas por Emily Gooijer, bailarina holandesa, que fez a sua formação no *Theatre School of Dance* (Amsterdão) e no *Fonty's Dance Academie* (Brabant). Participou em inúmeros espetáculos e digressões na Europa, Ásia e África. Em 2000, iniciou em Paris a sua atividade como instrutora de show dance/burlesque. A partir de 2001 integrou a companhia de dança do *Moulin Rouge* (Paris), tendo integrado, em 2002, o *Moulin Rouge Tour* em Istambul. Entre 2009 e 2011 lecionou dança jazz, *dance fitness* e *stretching* na Holanda e em Portugal. Após presença em Macau como instrutora de *zumba fitness*, radicou-se na Figueira da Foz em 2013, dando aulas de dança jazz, *street jazz*, *lyrical dance* e *zumba fitness* também em Coimbra.

A atividade conta ainda com a lecionação de Carolina Piedade.

A Academia de Dança CNM na vertente jazz tem vindo a adquirir progressivamente um papel preponderante na projeção e valorização do panorama da dança em Coimbra e pretende ser um espaço formativo e vivencial por excelência, propiciador de um caminho de transformação e construção, aos níveis técnico e criativo, tendo por objetivos a prática, a formação e a difusão da dança enquanto meio de promoção e apoio ao desenvolvimento pessoal e social.

Os objetivos a alcançar são:

- divulgar uma das mais emblemáticas formas de expressão artística, a Dança Jazz;
- motivar a sua aprendizagem;
- potenciar a comunicabilidade através da dança;
- fomentar o trabalho de grupo através da aprendizagem de danças coletivas;
- melhorar a coordenação motora e a musicalidade;
- usufruir de benefícios físicos e emocionais;
- aumentar a qualidade e a técnica das bailarinas.

Em 2021/2022, e após a interrupção durante a pandemia, já se verificou o regresso às competições, estando previstas novas participações ao longo do ano de 2022/2023, esperando que com igual ou maior sucesso.

Sendo a dança um organismo vivo, volátil, repleto de estilos distintos e complementares, torna-se fundamental a realização de espetáculos destinados à sua promoção, circulação e difusão, desenvolvendo anualmente novas estratégias que garantam a polaridade múltipla dos seus objetivos. Com este objetivo, esperamos voltar a realizar os habituais espetáculos de final de ano e de natal e desenvolver iniciativas, em diversos espaços da cidade, sempre que possível.

Para além destas iniciativas, a dança jazz poderá participar noutros eventos para os quais o CNM seja convidado, desde que os convites sejam remetidos atempadamente e os dias/horários não comprometam a dinâmica da modalidade.

c) Danças Afrolatinas

Uma mistura (“salsa”) de danças latinas e africanas, oriunda da América Central. São duas horas semanais de merengue, salsa em linha, cha-cha-cha latino, son cubano, kizomba, funaná, kuduro, entre outras, orientadas por António Pedro Folques, e que se destinam a todos os que, independentemente da idade, pretendam tirar partido do prazer de dançar, conviver, socializar e divertir-se, e cujo principal requisito para frequência é a boa disposição!

Abordamos danças populares que surgiram na Zona das Caraíbas (América Central), mais especificamente em Cuba, Porto Rico e República Dominicana, e também alguns géneros africanos que evoluíram do Semba Angolano e do Zuk das Antilhas Francesas. Estas danças surgiram da mistura das danças dos brancos, predominantemente latinos, e dos seus escravos africanos, com os seus ritos e danças tribais. Como resultado atual dessa evolução, temos o Merengue, a Bachata, o Son, a Salsa (que significa em castelhano “molho ou mistura”) e o Chá Chá Chá Latino.

Em Portugal, via Angola, temos o Kizomba, o Kizemba e o Kuduro, que se tornou num fenómeno global em Portugal, Angola, Moçambique, São Tomé, Cabo Verde e Guiné, começando agora em Espanha e França.

O grande trunfo e sucesso destas danças é o facto de serem talvez as mais acessíveis em termos de execução e os seus movimentos são adaptáveis a qualquer música atual/comercial, sendo possível “aplicar” num casamento, numa festa de anos, na festa da empresa, num casino ou discoteca ou até numa festa popular. Pretende-se assim que os/as praticantes evoluam nas danças afro-latinas contribuindo também numa vertente de socialização.

A retoma das apresentações e participações em eventos organizados no CNM ou em eventos organizados por entidades externas é já uma realidade, como têm sido as colaborações no âmbito de eventos organizados pela CMC e pela Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais.

Dada a receptividade desta atividade desde a sua criação (2010/11), mantém-se os níveis que já se encontravam em funcionamento na época anterior - iniciados, intermédios e avançados, bem como as turmas seniores, designadas agora como turma “Gold”. Neste caso, dedicadas a faixas etárias específicas - à população sénior, no âmbito da oferta do CNM para o envelhecimento ativo -, tiveram um excecional acolhimento.

d) Sapateado

Tendo funcionado a título experimental em 2018/2019, a atividade de Sapateado surgiu na sequência da adesão e do sucesso que estas aulas tiveram no Whoosh de 2018, complementando assim a oferta da Academia de Dança CNM. E dado o sucesso, tem-se mantido.

A atividade pode ser frequentada isoladamente ou em complemento a outras atividades da Academia de Dança CNM (neste caso com um valor reduzido de mensalidade), sendo lecionado pela professora Emily Gooijer.

Esta atividade participou na época 2019/2020 na sua primeira competição, tendo arrecadado uma medalha de prata no Algarve Dance Open! Procuraremos continuar a obter este reconhecimento desta recém-criada atividade, participando em novas competições, logo que tal seja possível.

A atividade participará nos habituais espetáculos da Academia de Dança CNM - final de ano e festa de natal, para além de participações noutros espetáculos e eventos, nomeadamente decorrentes de convites por entidades externas.

8.2. Academia de Música CNM

A Academia de Música CNM foi criada a 1 de outubro de 2008, dando continuidade ao trabalho desenvolvido pelos/as professores/as que ao longo da história do CNM desenvolveram a prática de ensino musical e de instrumento nesta instituição, de utilidade pública, criada em agosto de 1951.

Nas suas mais de seis décadas dedicadas à cultura, a música desempenhou sempre um lugar de destaque. Não podendo destacar todos, realça-se o professor Arnaldo Duarte Silva, o “Felício”, que tem, desde fevereiro de 1986, como reconhecimento do seu papel para a importância da música na instituição, uma sala com o seu nome (a sala onde deu aulas a centenas de alunos). O ano de 1987 ficou marcado pela realização do primeiro concerto público da atividade musical no CNM, e que desde aí se tornou uma realidade, mantida e incrementada pela Academia de Música.

Dentro da música, a formação musical e o ensino de piano, órgão, flauta, guitarra e viola são das atividades mais antigas na instituição, mas a Academia veio alargar consideravelmente o leque de opções de aprendizagem.

Pelo passado que herdou, pela capacidade em articular a tradição com a permanente inovação pedagógica, artística e técnica, por contar com um corpo docente de mais elevada qualidade e por dispor de instalações e equipamentos especialmente adequados à concretização das suas atividades, a Academia de Música CNM tem vindo a afirmar-se como uma referência no panorama da vida musical da cidade de Coimbra, contando com a coordenação do professor Marcelo dos Reis.

A Academia caracteriza-se pela personalização dos horários de ensino, pela diversificação e pela permanente adequação à procura no âmbito da aprendizagem de instrumentos (atualmente: **Acordeão, Baixo, Bandolim, Bateria, Cavaquinho, Clarinete, Concertina, Contrabaixo, Flauta de Bisel / Transversal, Guitarra Clássica / Elétrica / Acústica / Portuguesa, Piano, Saxofone, Trompete, Viola, Viola Braguesa, Violino e Violoncelo**), por uma prática de ensino inovadora e pela criação da possibilidade de vivências da prática musical conjunta - **Banda / Coro / Ensemble /**

Classe Conjunto -, e apoiada num corpo docente que integra alguns dos/as melhores músicos/as e professores/as nas respetivas áreas.

A oferta completa-se com as aulas de **canto**, com as aulas de **formação musical** e com as atividades específicas para os mais pequenos - **música para bebés** (dos 3 aos 36 meses), **expressão musical** (entre os 3 e os 7 anos) e a **Música na Escola**, programa à medida para cada escola protocolada.

Um destaque particular para a **música ativa**, atividade semanal destinada à população sénior que pretende explorar a sua paixão pela música. Cantar, dançar, tocar um instrumento, construir um repertório, subir ao palco e, acima de tudo, conviver, são características que fazem parte desta verdadeira experiência musical destinada a jovens com mais de 60 anos, contribuindo para o envelhecimento ativo. A atividade foi entretanto enriquecida, contando com um pacote que junta aulas de instrumento e de formação musical à já habitual classe de conjunto.

O regresso à realização de audições públicas, bem como da festa e das audições de natal e dos concertos/festas de final de ano é já uma realidade, com o objetivo de abrir a Academia à cidade, dando-a a conhecer e promovendo o gosto e o interesse pela música.

8.3. Academia de Ginástica CNM

a) Ginástica Rítmica

A ginástica rítmica do CNM mantém o estatuto no panorama nacional, e até internacional - incluindo a participação de uma ginasta no Campeonato do Mundo e no Campeonato da Europa -, continuando o trabalho desenvolvido nos anos anteriores.

Sob orientação das treinadoras Nina Shevts, Tânia Domingues e Mariana Bem-Haja, mantém-se o objetivo geral de divulgar a ginástica rítmica na cidade e aumentar o número de praticantes, crescendo de forma sustentada em várias vertentes: valorização das classes de competição inscritas nas provas oficiais; maior apoio à formação e iniciação; continuação do processo de integração dos pais e famílias no esforço conjunto de crescimento da modalidade, fundamental para o enriquecimento de um espírito único de entreajuda entre dirigentes, atletas, treinadora e pais numa vontade de proporcionar o melhor ambiente de convívio e de treino.

As aulas de **Kids Gym** - especialmente dedicada a crianças a partir dos 3 anos - têm sido um sucesso e consolidam-se nesta época, o mesmo acontecendo com a **Ritmic Dance**, que alia as coreografias, os movimentos e os aparelhos da ginástica rítmica a uma vertente de lazer, essencialmente destinada a praticantes que não pretendam seguir a vertente de competição.

A nível oficial, o CNM participa em todas as provas do calendário nacional da Federação de Ginástica de Portugal e distrital da Associação de Ginástica do Distrito de Coimbra, nos vários escalões, bem como em provas internacionais, mantendo os objetivos estabelecidos em anos anteriores:

- presença de ginastas na Seleção Nacional e nos escalões Elite;
- apuramento para os Campeonatos do Mundo e da Europa, programa individual;
- participação no Campeonato do Mundo, programa conjuntos;
- apuramento para a Taça do Mundo;
- apuramento no campeonato nacional I divisão;

- apuramento no campeonato nacional base;
- primeiros lugares do campeonato distrital.

Destacam-se também as participações em torneios nacionais e internacionais por convite ou em torneios de preparação. É o caso dos Torneios do Ginásio Clube Português, Nacional da Páscoa (Lisboa) ou Nacional de Conjuntos Santo Tirso.

A ginástica rítmica continuará, sempre que possível, a correalizar provas dos campeonatos em que participa, a colaborar e participar em eventos da FGP e da AGDC e a colaborar com a Câmara Municipal de Coimbra e com a Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais, como tem vindo a fazer nos últimos anos. Sempre que possível, realizará exposições em locais públicos, dentro e fora de Coimbra, e em Galas de Ginástica e outros eventos de caráter desportivo, cultural, social e recreativo.

Realizar-se-á a festa de encerramento do ano e a festa de natal, momentos de convívio entre todos e de demonstração do trabalho das ginastas do CNM.

A Direção continuará o enorme esforço no sentido de sensibilizar não só todas as entidades para o apoio que esta modalidade olímpica merece e sem o qual todo o esforço pode ser deixado a perder. Esse apoio tem sido manifestado pela Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais e pela Câmara Municipal de Coimbra (nomeadamente através da cedência do Pavilhão Multidesportos).

b) Ginástica Sénior

Dirigida à população menos jovem, a ginástica sénior, coordenada pela monitora Nina Shevts, registou uma evolução positiva ao longo dos anos, tendo atingido uma estabilização no número de praticantes, constituindo um bom indicador do papel relevante que o Centro desempenha junto desta faixa etária. No entanto, registou-se uma quebra acentuada a partir de março 2020, atendendo a que os destinatários configuram uma população de risco no âmbito da COVID-19, estando ainda na presente época, com um nível bastante inferior do que é normal.

A atividade física nos idosos, desenvolvida através de expressão corporal (onde se inclui a ginástica, dança, resistência, flexibilidade e força), ajuda a estimular a interação social e o convívio, promove vários benefícios físicos, fisiológicos, psicológicos e sociais. Todos estes benefícios refletem-se na qualidade de vida, autoestima e independência de terceiros, tornando-os capazes de desempenhar as mais elementares tarefas do dia-a-dia, aumentando a sensação de competência, mestria e controlo.

c) Aeróbica / Localizada

Sob orientação da monitora Paula Rocha, esta atividade tem como objetivo geral o bom condicionamento físico e a harmonia corporal dos/as praticantes, contribuindo para o seu bem-estar global.

Os objetivos mais específicos são a manutenção / o reforço da condição física; a tonificação e o fortalecimento da musculatura; o reforço da resistência óssea; o aumento da função cardiovascular; a estimulação da circulação sanguínea, diminuindo a pressão arterial e diminuindo o risco da

doenças cardiovasculares; o desenvolvimento da coordenação motora e a postura; o proporcionar de um espaço de agradável e são convívio possibilitando o “carregamento de baterias”.

O trabalho é executado com coreografias em movimento contínuo ao ritmo de música pré-selecionada e as aulas são estruturadas em cinco fases: aquecimento; segmento aeróbio (cujo objetivo é desenvolver as capacidades cardiovasculares, motoras e de coordenação); retorno à calma; segmento localizado (que visa desenvolver a força muscular); e alongamentos.

Uma vez que as demonstrações são um bom veículo de promoção da atividade e de motivação dos alunos, poderão decorrer participações em eventos.

8.4. Atividades Aquáticas

Estas atividades, da responsabilidade da professora Paula Rocha, tiveram início em 2008/2009, com as atividades aquáticas destinadas à 1.ª infância, tendo registado um enorme sucesso. Face a este sucesso, e detetadas necessidades noutras escalões etários, foram sendo criadas novas turmas para crianças e para adultos, bem como uma turma de hidroginástica.

A época de 2018/2019 ficou marcada pelo regresso da instabilidade em termos de espaços (piscinas municipais), com a Piscina de Celas a encerrar por falta de condições, após a tempestade Leslie. As aulas foram então concentradas no Complexo Olímpico de Piscinas (Solum) - embora com enorme falta de espaços, muito abaixo das necessidades para mantermos todas as turmas em atividade.

A natação para bebés continua a decorrer na Piscina da Cáritas na presente época, após a interrupção verificada a partir de março de 2020, por motivos de COVID-19. Após uma retoma muito lenta em 2020/2021, verificou-se um extraordinário aumento nas épocas seguintes, 2021/2022 e 2022/2023, voltando-se a atingir os números pré-pandemia.

a) Atividades aquáticas 1.ª infância: adaptação ao meio aquático em bebés

Destinam-se a bebés dos 3 meses aos 4 anos, com o acompanhamento na água de um dos progenitores, pretendendo-se, para além da adaptação ao meio aquático do bebé, proporcionar mais um espaço, simultaneamente lúdico e didático, onde o bebé possa desenvolver todas as suas competências aos mais diversos níveis - motor, cognitivo, afetivo, espacial, etc.

De forma mais detalhada, os benefícios para o bebé são:

- área emocional e social: reforço da relação pais/bebé (dedicação exclusiva dos pais ao bebé, numa atividade e ambiente agradáveis); promoção das 1.ªs interações sociais; reforço da auto-confiança do bebé; ajuda na regulação das emoções; estímulo da sua imaginação ao reproduzir histórias e imitando os seus heróis;

- área motora: desenvolvimento da noção de corpo; diminuição da percentagem de tecido adiposo; fortalecimento da musculatura e aumento do repertório motor; fortalecimento do sistema cardiorrespiratório e do sistema imunológico; prevenção de desvios posturais e atrasos psicomotores e reabilitação em algumas patologias do aparelho locomotor; favorecimento do relaxamento;

- área cognitiva: favorecimento da exploração ativa; estímulo da ultrapassagem de obstáculos; criação de novas interrogações; promoção de uma aprendizagem construtiva e

estimulação da concentração; estímulo do desenvolvimento cognitivo do bebé a partir da etapa de desenvolvimento onde se encontra;

- área visual e auditiva: reconhecimento das diferentes cores, formas, texturas, grau de fluabilidade e dureza de diversos materiais, etc; promoção da perspicácia visual e sensibilidade ao contraste; melhoria da perceção da noção de profundidade e de distância; melhoria da capacidade de localização auditiva de objetos e/ou acontecimentos; melhoria da discriminação das características dos sons.

Como vantagem adicional, o bebé gasta as suas energias dentro de água, reforça o apetite e tem um sono mais tranquilo.

b) Atividades aquáticas para crianças

Esta atividade, destinada a crianças, encontra-se estruturada em 3 níveis:

- **Adaptação ao meio aquático** (iniciação - nível 1), tendo como objetivos a familiarização com a água; a aquisição do equilíbrio dorsal e ventral; a associação do ritmo respiratório à propulsão (batimento alternado das pernas); o nadar 10-20m crol/costas, rudimentar; e o saltar de cabeça a partir da posição sentado.

A este nível, as habilidades pretendidas são a movimentação com apoio no chão mantendo o equilíbrio; a submersão da face e expiração com olhos abertos; a flutuação dorsal/ventral; o deslize dorsal/ventral; a rotação em torno dos eixos longitudinal/transversal; o salto com impulsão; o apanhar de objetos no fundo da piscina.

- **Aprendizagem das técnicas do nado formal** (nível 2), cujos objetivos são a aprendizagem crol / costas; o controlo da respiração; a coordenação dos braços /pernas com a respiração; o nadar 25m crol / costas (respiração correta, boa coordenação e boa amplitude de gestos); o nadar bruços rudimentar; e o saltar de cabeça a partir de pé.

As habilidades, a este nível, são a movimentação de braços/pernas crol, coordenados com a respiração; a movimentação de braços/pernas costas, coordenados com a respiração; a execução de forma mais ou menos correta da braçada e da pernada de bruços, associada à respiração; a propulsão com gestos de *sculling*; o salto com impulsão a partir da posição de pé; e as cambalhotas para a frente e para trás.

- **Aperfeiçoamento das técnicas do nado formal** (nível 3), em que se pretende o aperfeiçoamento dos estilos crol / costas / bruços e a introdução ao estilo e à técnica da mariposa; o nadar 50 m crol / costas, com bons níveis técnicos; o nadar 25m bruços (respiração correta, boa coordenação e boa amplitude de gestos); iniciação à técnica das viragens.

Quanto às habilidades pretendidas, destacam-se o domínio elementar das técnicas de *sculling*; o domínio da técnica da retropedalagem; a execução de forma mais ou menos correta do movimento de pernas mariposa (deslize ventral e dorsal); o nadar mariposa só com um braço e trocar; o saltar de cabeça com boa extensão e a entrada oblíqua na água seguida de deslize.

c) Hidroginástica

A hidroginástica é uma atividade física agradável através da qual se pode adquirir uma boa condição física, com melhoria das capacidades físicas de coordenação, resistência e flexibilidade (aumento da amplitude articular). Através de exercícios simples ou mais complexos, isolados ou combinados, aliados à música, pode-se ter uma aula divertida, onde ocorrem momentos de grande intensidade física e momentos relaxantes, sempre com boa disposição, divertimento e um bom clima na aula. Neste momento, dada a inexistência de pistas disponíveis, esta atividade encontra-se suspensa.

8.5. Bilhar

Depois de uma forte aposta competitiva, em que esta modalidade do CNM construiu o seu espólio de troféus ano após ano, conquistou títulos frente aos melhores a nível nacional e se tornou conhecida além-fronteiras, a redução de patrocinadores impediu a manutenção do estatuto anteriormente alcançado, passando a um estatuto de menor relevância no panorama nacional. No entanto, as últimas épocas têm representado um regresso do bilhar do CNM aos destaques da modalidade, com novos bilharistas a ingressar no CNM. E com bons resultados... que foram naturalmente interrompidos com a suspensão da atividade e das respetivas competições em 2019/2020. Em 2020/2021 iniciou-se o regresso às provas do calendário da Federação Portuguesa de Bilhar, quer a nível de equipas, quer a nível individual, com estabilização nas épocas seguintes.

E mantém-se, na corrente época, a possibilidade de frequentar aulas, lecionadas pelo nosso campeão Paulo Andrade, e irá decorrer uma campanha de captação de jovens para a modalidade.

8.6. Bridge

No ano de 2019 deu-se início no CNM, a título experimental, a esta nova atividade, tendo as noites de terças e quintas-feiras no CNM passado a ser dedicadas ao Bridge! E dado o sucesso alcançado, o CNM procedeu à sua filiação na Federação Nacional de Bridge, inscrevendo 8 a 12 jogadores. Colaborou ainda com a Associação de Bridge do Centro e os seus jogadores participaram em torneios distritais e regionais.

Mas, à semelhança de outras atividades, em particular as deste tipo, o ano de 2019/2020 colocou entraves muito difíceis à sua realização, pelo que, encontrando-se a sala de convívio encerrada, a atividade foi suspensa. No entanto, prevê-se para 2023 a sua reativação.

Atendendo a que esta atividade dá ainda os primeiros passos, a que as atividades têm vindo a ser feitas em parceria e a que os encargos são ainda muito reduzidos, sem grande expressão, os valores previsionais para 2023 encontram-se na área da Administração (secção Lazer) e não autonomizados.

8.7. Karaté

O karaté regressou ao CNM em 2011/2012, tendo o regresso ficado marcado pelo sucesso! Destinado a crianças entre os 4 e os 12 anos, tem como objetivo geral potenciar o seu desenvolvimento físico e

cognitivo, através dos métodos de treino do karaté e, principalmente, dos princípios de alfabetização motora.

O karaté é uma arte marcial de origem japonesa que ensina noções e técnicas de defesa pessoal e, mais do que isso, é, hoje em dia, um desporto com prática e regras reconhecidas pelo Comité Olímpico Internacional. Trata-se de uma modalidade muito completa do ponto de vista do treino físico, que estimula de modo particularmente eficiente as capacidades neuro - cognitivo - motoras, fundamentais para o desenvolvimento correto das crianças. Daí que cada vez mais psicólogos e especialistas em educação infantil recomendam o karaté como modalidade desportiva para ajudar ao correto desenvolvimento dos mais jovens.

O principal objetivo do programa de alfabetização motora através do karaté é apoiar uma correta formação dos jovens e contribuir para o seu sucesso educativo através do desenvolvimento da atividade motora multilateral, nos seus vários aspetos. Para além dos benefícios cognitivos, físicos, emocionais e sociais, pretende-se promover um conjunto de valores éticos e morais, como o caráter, a sinceridade, o esforço, a etiqueta e o controlo.

O treino desenvolve igualmente o sentido de perseverança, a capacidade de concentração e um sentido de autodisciplina, sendo também prestada particular atenção à componente lúdica do treino de modo a assegurar que os/as jovens praticantes se mantenham motivados para a prática da modalidade e do desporto em geral.

As aulas são dadas por Luís Baião, treinador de nível II da FNK-P, 2.º dan de Karaté Shotokan e campeão europeu da modalidade em 2001, e por Bruno Brandão. E não obstante as dificuldades do período pandémico, a atividade registou um extraordinário acréscimo nas duas últimas épocas.

Confirmando-se a sua realização, prevê-se a participação nos estágios de Inverno, de Primavera e de Verão, bem como nos festivais de Karaté de Pombal e de Torres de Vilela. E, se possível, realizar-se-ão ainda os exames de graduação.

8.8. Xadrez

A origem do xadrez é um dos maiores mistérios do mundo! Os historiadores não conseguem chegar a um consenso sobre o lugar onde nasceu o xadrez. O documento mais antigo é provavelmente a pintura mural que representa duas pessoas a jogar xadrez, datando de aproximadamente 3 000 anos antes da era cristã. Mas hoje a teoria mais aceite é que o jogo tenha tido origem na Índia por volta do século VI. Espalhou-se pelo mundo e, por volta do século IX, foi introduzido na Europa, sendo já era amplamente conhecido no velho mundo no século XI.

Certo é que o xadrez regressou ao CNM como atividade já em 2014, e o sucesso foi garantido logo no primeiro ano, com nove praticantes federados/as, com participações em três campeonatos distritais e 2 nacionais, com a equipa do CNM a vencer a prova coletiva do Campeonato de Semirrápidas de Jovens do Distrito de Coimbra 2014 e com um título distrital (escalão sub10)!

A época 2022/2023 é já a nona em funcionamento da atividade no CNM, que conta com atividade letiva em dois escalões (iniciados e avançados), a que acresce a possibilidade de aulas para seniores

e veteranos. A atividade conta com o acompanhamento permanente de Paulo Rocha e de Miguel Fernandes, como monitor.

Para além da frequência de aulas, é ainda possível a filiação de praticantes de todos os escalões para a prática da atividade e para a participação em provas do calendário oficial da Associação de Xadrez do Distrito de Coimbra e da Federação Portuguesa de Xadrez.

Destaca-se ainda que o CNM tem vindo ao longo destes anos a organizar algumas provas do calendário oficial, em parceria com aquelas entidades, bem como torneios CNM - de que são exemplo o Torneio de Clássicas CNM ou o Torneio Jovem do CNM, a que será dada continuidade, logo que possível.

Ainda em termos de organização, realça-se o Torneio Aberto de Xadrez de Santo António dos Olivais, realizado em parceria com a Junta de Freguesia, cuja organização foi já retomada nos dois últimos anos, com uma excelente adesão.

8.9. Yoga

A prática do Yoga proporciona um grande trabalho de encontro com o ser humano e o seu interior, uma vez que, na vida agitada do nosso século a chamada pausa na corrida diária é inexistente. A prática do Yoga é para ser compreendida, vivida e sentida. É a educação integral do ser, é o perfeito desenvolvimento do corpo e da mente, visando o autoconhecimento.

Nesta atividade, agora orientada por Natália Cardoso, pretende-se assim melhorar os seguintes aspetos:

- 1) respiração;
- 2) como relaxar;
- 3) concentrar-se;
- 4) trabalhar músculos, articulações, nervos, glândulas, órgãos internos, etc.

sendo que todas essas ações serão conseguidas através de exercícios que respeitam o ritmo biológico do/a praticante.

O principal objetivo é fazer com que o corpo físico seja perfeitamente saudável. Além disso é preciso torná-lo resistente à fadiga e à tensão e desenvolver a força de vontade.

As aulas destinam-se a qualquer pessoa que queira melhorar a sua qualidade de vida. Com a atual correria do dia-a-dia, o Yoga facilitará o alinhamento do corpo e da mente, trazendo benefícios em todos os aspetos ao/à praticante.

9. Orçamento

A elaboração do Orçamento baseia-se, naturalmente, no Plano de Atividades que lhe está associado, tendo a Direção procurado expressar em termos financeiros, com o máximo rigor, as ações que se propõe executar ao longo do ano. Para tal, baseou-se nos valores executados até novembro de 2022, com projeção de despesa até ao final do ano, e nos históricos de atividade e financeiro, num contexto de retoma muito superior às expectativas depois de dois anos marcados pela pandemia e pelas suas consequências.

A Direção considera que a situação económica e financeira do Centro Norton de Matos - nomeadamente no que concerne à estrutura do seu ativo e à sua liquidez - se encontram perfeitamente adequados para continuar a honrar os seus compromissos.

E neste contexto, começamos por destacar que se prevê, no orçamento para 2023, um total de receita superior a 400 000€, representando um acréscimo face ao orçamento de 2022 e um acréscimo comparativamente à receita arrecadada em 2021. Tal tem em conta um aumento do nível de atividade que se verifica na presente época, 2022/2023, com a expectativa de que a situação continue a evoluir positivamente 2023/2024. Prevê-se ainda um aumento generalizado de outras receitas, com base nos valores verificados no segundo semestre de 2022 e nas expectativas de evolução para 2023; é o caso dos apoios públicos (subsídios), dos patrocínios e donativos (incluindo a consignação de IRS), das receitas relativas a cedências de espaços (por exemplo, com o novo espaço de colheita de análises clínicas). No caso dos apoios da Câmara Municipal de Coimbra, é de realçar que não foi ainda, à data de elaboração do presente relatório, aprovado ao apoio à atividade desportiva (RMAD) de 2022, prevendo-se a sua transição para o ano seguinte; por outro lado, prevê-se ser recebido o valor de apoio atribuído no final de 2022 no âmbito do RMID, para reabilitação das instalações (com a respetiva despesa, naturalmente, a onerar o lado das “saídas”). São também consideradas duas fontes de receitas extraordinárias, que se mantêm de 2022 - a receita do projeto +CO3SO (impacto em 2022 de aproximadamente 14 600€) e a regularização de receita a receber do IEFP no âmbito do segundo Incentivo extraordinário à normalização da atividade, cujo acerto é esperado para 2023, fruto de um erro no seu cálculo por parte do IEFP e em relação ao qual aguardamos um desfecho positivo com a retificação da situação.

Foram ainda orçamentadas as taxas de utilização do Pavilhão Multidesportos pela ginástica rítmica, bem como o respetivo apoio atribuído anualmente pela CMC através da concessão de isenção, de forma a espelhar de forma fidedigna os encargos com esta modalidade.

Do lado da **despesa**, foram englobados todos os compromissos assumidos para 2023, bem como os previstos. Em 2023, já se prevê o pagamento durante todo o ano da amortização de capital do empréstimo contratualizado no início de 2021, no âmbito da Linha de Apoio ao Setor Social COVID-19, com condições muito vantajosas (72 meses, a uma TAEG de 1,8%), e que permitiu fazer face às necessidades de tesouraria, em que se inclui a aquisição da nova carrinha e as obras da nova sala.

Transita ainda para 2023 uma parte remanescente dívida à CMC, relativa a pistas de natação, a amortizar anualmente de acordo com o plano prestacional assinado com a Câmara Municipal, independente dos apoios atribuídos por esta entidade ao CNM (cf. ponto 3.).

Realça-se ainda um novo acréscimo de despesas com pessoal, decorrente de nova atualização remuneratória das trabalhadoras administrativas, determinada pelo acréscimo da remuneração

mínima mensal garantida e pela Portaria de condições de trabalho para trabalhadores administrativos não abrangidos por regulamentação coletiva específica.

De um modo geral, as restantes despesas resultam de projeção com base no histórico dos anos e na perspetiva da Direção sobre a evolução futura, não obstante o contexto de incerteza. E aqui é de salientar que se prevê, para além do acréscimo de despesa direta das atividades (decorrente do aumento de praticantes), um aumento de despesa decorrente da retoma da vertente competitiva e inerentes deslocações. Destaca-se que se prevê que todas as atividades atinjam resultados positivos.

As áreas de gestão administrativa (administração e património) são, pela sua natureza, deficitárias, uma vez que aqui se concentram as despesas gerais / comuns e algumas despesas fixas da instituição. Do lado das entradas, estão aqui registadas, por exemplo, as inscrições de todas as atividades, na medida em que estas se destinam a fazer face a despesas administrativas e de gestão; do lado da despesa, temos, por exemplo, os encargos com o pessoal administrativo e de limpeza ou os encargos com as instalações. Cabe assim às atividades gerar tesouraria que permita fazer face a todas estes gastos gerais e comuns, também eles gerados em grande parte pelas atividades.

Nestas áreas, destacam-se alguns aspetos como o acréscimo com encargos com as instalações, em particular no que respeita à energia (eletricidade e gás), mas com acréscimos generalizados noutras rubricas de despesa.

Como balanço final, o Orçamento apresentado pela Direção para 2023 mostra-se equilibrado e realista, considerando que a situação económica e financeira do Centro Norton de Matos - nomeadamente no que concerne à estrutura do seu ativo e à sua liquidez - são adequados para continuar a honrar os seus compromissos.

	Receita	Despesa	Saldo
Administração	€ 94 820	€ 124 499	-€ 29 679
Jóias (Associados)	€ 625		
Quotizações (Associados)	€ 9 404		
Inscrições das atividades	€ 19 090		
Subsídios (CMC e JFSAO)	€ 33 000		
Donativos	€ 1 844		
Consignação de IRS2021	€ 2 172		
Incentivo à normalização da atividade (apoio IEFP) - acerto	€ 9 310		
Pessoal - remuneração, subsídios e outros abonos		€ 58 733	
Pessoal - encargos sociais		€ 12 171	
Pessoal - contratação +CO3SO	€ 14 588	€ 14 272	
Pessoal - contrato emprego inserção	€ 4 787	€ 3 260	
Pessoal - seguro & higiene, segurança e saúde no trabalho		€ 2 434	
Pessoal - formação		€ 1 200	
Honorários - contabilidade		€ 4 797	
Comunicações		€ 3 565	
Consumíveis de escritório		€ 649	
Despesas de representação		€ 500	
Reduções de mensalidades		€ 1 221	
Taxas de filiação CNM		€ 265	
Seguros atividades		€ 3 442	
Amortização dívida pistas de natação (CMC) - capital		€ 4 800	
Linha de Apoio COVID-19 - amortização		€ 12 000	
Despesas bancárias		€ 1 190	
Património	€ 27 292	€ 45 427	-€ 18 135
Exploração bar	€ -	€ -	
Espaço ATM	€ 2 460		
Espaço análises clínicas	€ 5 904		
Cedência de espaços para fins desportivos e culturais	€ 1 780		
Seguro multi-risco		€ 864	
Energia (eletricidade e gás)		€ 8 710	
Água		€ 1 232	
Limpeza, higiene e conforto		€ 3 430	
Vigilância e segurança		€ 5 702	
Conservação e manutenção correntes		€ 3 136	
Investimento - RMID 2022	€ 10 000	€ 10 000	
Conservação e manutenção não correntes (obras)		€ 7 474	
Equipamento básico (informático e administrativo)		€ 462	
Rendas apartamentos	€ 6 648		
Seguro apartamentos		€ 96	
Condomínio apartamentos		€ 483	
IMI apartamentos		€ 485	
Carrinha - seguro, imposto de circulação, licença e inspeção		€ 670	
Carrinha - combustível (não imputável a atividades)		€ 540	
Impostos - IRC (rendimentos não isentos)	€ 500	€ 500	
Impostos - IVA (rendimentos não isentos)		€ 1 643	
Lazer	€ 542	€ 1 847	-€ 1 306
Sala de convívio	€ 542	€ 120	
Biblioteca - jornais e revistas		€ 715	
Televisão		€ 1 013	

	Receita	Despesa	Saldo
Eventos e promoção	€ 22 346	€ 21 827	€ 519
Comemoração 70 anos	€ 7 500	€ 9 000	
Saraus Dança	€ 8 496	€ 4 543	
Festival de fim de ano	€ 350	€ -	
Whoosh - workshop dança	€ 6 000	€ 4 238	
Promoção & divulgação		€ 4 046	
Academia de Dança	€ 74 139	€ 59 359	€ 14 779
Mensalidades Ballet	€ 19 895		
Mensalidades Contemporâneo	€ 10 259		
Mensalidades Dança Jazz	€ 26 661		
Mensalidades Danças Afro-Latinas	€ 12 721		
Mensalidades Sapateado	€ 1 602		
Pessoal - remuneração, subsídios e outros abonos		€ 30 741	
Pessoal - encargos sociais		€ 6 574	
Prestação de serviços		€ 13 000	
Deslocações / atividades programadas	€ 3 000	€ 6 000	
Investimento		€ 3 044	
Academia de Ginástica	€ 6 025	€ 3 715	€ 2 309
Mensalidades Aeróbica/Localizada	€ 4 301		
Mensalidades Ginástica Sénior	€ 1 724		
Pessoal - remuneração, subsídios e outros abonos		€ 2 830	
Pessoal - encargos sociais		€ 584	
Investimento		€ 301	
Academia de Ginástica - Ginástica Rítmica	€ 68 580	€ 67 212	€ 1 368
Mensalidades	€ 45 726		
Apoio da CMC (isenção de taxas Pavilhão)	€ 22 704		
Subsídios FGP e AGDC	€ 150		
Pessoal - remuneração, subsídios e outros abonos		€ 25 359	
Pessoal - encargos sociais		€ 5 483	
Prestação de serviços		€ 6 050	
Despesas FGP e AGDC		€ 2 512	
Taxas de espaço CMC para treinos		€ 22 704	
Deslocações / atividades programadas		€ 3 961	
Investimento		€ 1 143	
Academia de Música	€ 69 316	€ 56 296	€ 13 020
Mensalidades	€ 69 316		
Pessoal - remuneração, subsídios e outros abonos		€ 10 149	
Pessoal - encargos sociais		€ 5 944	
Prestação de serviços		€ 38 124	
Investimento		€ 2 079	
Atividades Aquáticas	€ 28 541	€ 16 104	€ 12 437
Mensalidades	€ 28 541		
Pessoal - remuneração, subsídios e outros abonos		€ 8 462	
Pessoal - encargos sociais		€ 1 758	
Aluguer de espaços (piscinas)		€ 5 028	
Investimento		€ 856	

	Receita	Despesa	Saldo
Bilhar	€ 4 384	€ 3 732	€ 652
Mensalidades	€ 1 884		
Patrocínios & donativos	€ 2 500		
Despesas FPB		€ 1 500	
Deslocações / atividades programadas		€ 1 667	
Investimento		€ 565	
Karaté	€ 6 141	€ 3 375	€ 2 766
Mensalidades	€ 6 141		
Prestação de serviços		€ 3 070	
Deslocações / atividades programadas		€ 120	
Investimento		€ 184	
Xadrez	€ 1 506	€ 1 204	€ 302
Mensalidades	€ 506		
Prestação de serviços		€ 303	
Despesas FPX		€ 100	
Torneios CNM	€ 1 000	€ 750	
Investimento		€ 51	
Yoga	€ 2 034	€ 1 067	€ 967
Mensalidades	€ 2 034		
Prestação de serviços		€ 1 017	
Investimento		€ 50	
TOTAIS	€ 405 665	€ 405 665	€ 0

09. dezembro.2022

A Direção

